



Assembleia de Freguesia de Cardosas

ATA 2026/1

Na data de onze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2011 de 12 de setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Cardosas, na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Manuel Lopes Tórnio, com as presenças dos membros, a 1.ª secretária Mónica Susana Patrão de Sousa Viném, a 2.ª secretária Isabel dos Santos Costa, a vogal Ivo Firmino, a vogal Pedro Miguel Elias Pinheiro Baptista, a vogal Sandra Maria Valentin Coelho e Freitas e a vogal Joana Fogaça.

O senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu executivo bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia, a Assembleia Técnica da Junta de Freguesia Rita Dias e todo o público presente. O senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura de uma nota rececionada por um dos elementos da Coligação Junta por Arruda, que se transcreve na íntegra: "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Cardosas venho por este meio informar V. Exa. que o partido Iniciativa Liberal deixou de integrar o Movimento Junta por Arruda - PPD/PSD/IL/CDS-FR. Tendo eu sido eleito por este partido, informo que passarei a exercer o meu mandato de forma independente. Esta alteração não é considerada para todos os efeitos regimentais e administrativos tidos por convencionais. Permaneço no lugar para qualquer esclarecimento, informação adicional ou diligência que se revelar necessária. Com os melhores cumprimentos, Sandra Coelho e Freitas (Membro da Assembleia de Freguesia de Cardosas)".

Ata 2026/1

Em sequência, o senhor Presidente da Assembleia informou que tendo em conta a referida comunicação, passou-se a identificar os membros eleitos pela coligação como membros eleitos pelas respetivas forças políticas, sendo o senhor Pedro Pinheiro membro eleito pela coligação PPD/PSD/CDS-FR - Junta por Arruda e a senhora Sandra Freitas membro eleito pelo IL - Iniciativa Liberal. Seguidamente, a Mesa da Assembleia de Freguesia manifestou o seu agradecimento ao executivo da Junta de Freguesia de Cardosas e a todos os voluntários que a ele se juntaram, pelo trabalho desenvolvido durante as últimas semanas no acompanhamento dos diversos episódios ocorridos desde o dia 28 de janeiro no território de Cardosas. Foi salientado que se tratou de dias e noites bastante longas, sem descanso de qualidade e, em muitos casos, relegando as famílias para segundo plano. Por excção, nesta sessão, o senhor Presidente da Assembleia não solicitou o desligar dos telemóveis, mas apenas que os mesmos não sejam utilizados para fins pessoais durante o período de realização do período de trabalho no atendimento ao público, antes do término da sessão e do período da ordem do dia.

Reunião Extraordinária de 11 de fevereiro de 2026

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

Ao dia onze do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Cardosas, na sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Manuel Lopes Tomé, com as presenças dos membros, a 1ª Secretária Mónica Susana Patrão de Sousa Vintém, a 2ª Secretária Isabel dos Santos Costa, o Vogal Ivo Firmino, o Vogal Pedro Miguel Dionísio Pinheiro Baptista, a Vogal Sandra Maria Valentim Coelho e Freitas e a Vogal Joana Folgado.

O senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu Executivo bem como todos os Membros da Assembleia de Freguesia, a Assistente Técnica da Junta de Freguesia Rita Dias e todo o público presente. O Senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura de uma nota rececionada por um dos elementos da Coligação Juntos por Arruda, que se transcreve na íntegra: *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Cardosas, venho por este meio informar V. Exa. que o partido Iniciativa Liberal deixou de integrar o Movimento Juntos por Arruda - PPD/PSD.IL.CDS-PP. Tendo eu sido eleita por este partido, informo que passarei a exercer o meu mandato de forma independente como membro da Iniciativa Liberal. Solicito, assim, que esta alteração seja considerada para todos os efeitos regimentais e administrativos tidos por convenientes. Permaneço ao dispor para qualquer esclarecimento, informação adicional ou diligência que se revele necessária. Com os melhores cumprimentos, Sandra Coelho e Freitas (Membro da Assembleia de Freguesia de Cardosas)”*.

Em sequência, o Senhor Presidente da Assembleia informou que, tendo em conta a referida comunicação, passar-se-ia a identificar os membros eleitos pela coligação como membros eleitos pelas respetivas forças políticas, sendo o Senhor Pedro Pinheiro membro eleito pela coligação PPD/PSD.CDS-PP – Juntos por Arruda e a Senhora Sandra Freitas membro eleito pela IL – Iniciativa Liberal. Seguidamente, a Mesa da Assembleia de Freguesia manifestou o seu agradecimento ao Executivo da Junta de Freguesia de Cardosas e a todos os voluntários que a ele se juntaram, pelo trabalho desenvolvido durante as últimas semanas no acompanhamento dos diversos episódios ocorridos desde o dia 28 de janeiro no território de Cardosas. Foi salientado que se tratou de dias e noites bastante longas, sem descanso de qualidade e, em muitos casos, relegando as famílias para segundo plano. Por exceção, nesta sessão, o Senhor Presidente da Assembleia não solicitou o desligar dos telemóveis, mas apenas que os mesmos se mantivessem com o som o mais baixo possível. De seguida, foi aberto o período destinado ao atendimento ao público, antes da ordem do dia e do período da ordem do dia.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

O Senhor Presidente da Assembleia solicitou que os interessados em usar da palavra se inscrevessem, levantando a mão e identificando-se com o primeiro e último nome, para efeitos de gravação e elaboração da respetiva ata. Todas as intervenções seriam registadas, sendo posteriormente passada a palavra à Senhora Presidente da Junta para dar as devidas respostas. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao primeiro inscrito, o Senhor Rafael Sol, que iniciou a sua intervenção referindo que um grupo de vizinhos se tinha reunido e subscrito um postal dirigido aos membros da Junta de Freguesia. Esclareceu que o referido postal tinha como objetivo manifestar o agradecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo das últimas semanas, reconhecendo que se tinha tratado de um período muito exigente e cansativo. Referiu ainda que o gesto, embora simples, pretendia expressar o reconhecimento pelo empenho demonstrado. Deixou ainda a indicação de que, caso assim entendessem, poderiam proceder à leitura do referido postal. Posto isto, a Senhora Presidente tomou a palavra para a leitura do postal que se transcreve na íntegra: *“Porque a comunidade é o que mais constrói, um grupo de vizinhos de Cardosas gostariam de agradecer à Junta de Freguesia, em especial à Catarina, Inês e Paulo, pelo trabalho incansável dos últimos tempos. Que não vos falte o ânimo e a energia para continuarem a zelar pela nossa aldeia! Seguimos juntos!”* A Senhora Presidente da Junta agradeceu a manifestação de reconhecimento, referindo a grande importância de contar com o apoio, a resiliência, a paciência e a serenidade demonstrada pela comunidade perante a situação difícil vivida por todos, salientando que não se tratava de uma realidade que afetava apenas o Executivo, mas toda a população. Acrescentou que essa atitude da comunidade estava a ser fundamental para manter o foco, o ritmo e a força necessários à prossecução do trabalho desenvolvido. Agradeceu novamente a iniciativa e informou que passaria o postal à Assistente Técnica, Rita Dias, para proceder à sua introdução em ata, solicitando ainda que fossem igualmente mencionados os nomes das pessoas que o tinham subscrito, tais como Ana Pereira, Carmelina Reis, Viviana e José Gil, Elina e João Tiago Cruz, Elisabete Ferrão, Fábio e Willian Fantato, Hélder, Carina, Ariana e Rodrigo (e Broly, Kenya, cabras e galinhas), Joana Folgado, João e Mafalda Soeiro, Pedro Sousa e Soraia Santos, Rafael Sol e Rosa Ferrada Rodrigues. Não havendo mais nada a acrescentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o período de antes da ordem do dia.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o presente período se destinava à apresentação de informações, intervenções de carácter geral e assuntos de interesse para a freguesia que não constavam



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

da ordem do dia, salientando que não haveria lugar a deliberações. Solicitou aos senhores membros da Assembleia que desajassem fazer uso da palavra que se inscrevessem, esclarecendo que, tal como no período anterior, todas as intervenções seriam reunidas e, no final, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia prestaria as respostas e esclarecimentos necessários. O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Vogal Ivo Firmino, que começou por cumprimentar os membros da Assembleia, os membros do Executivo e todo o público presente, referiu tratar-se apenas de uma nota de reconhecimento, mencionando que dificilmente se conseguiria acrescentar algo ao que havia sido anteriormente expresso pelo Senhor Rafael Sol. Foi manifestado agradecimento a todos os esforços desenvolvidos pelo Executivo da Junta de Freguesia, bem como por todos os seus membros, destacando igualmente o apoio prestado pelos membros da Câmara Municipal e por outras entidades, designadamente ao nível do Exército. Foi salientado que toda a ajuda e empenho demonstrados tinham sido dignos de louvor e profundo agradecimento, permitindo manter as estradas abertas bem como os esforços envidados para assegurar o restabelecimento da eletricidade, da água e dos demais serviços essenciais. Foi ainda referido que todo o trabalho constituiu um esforço conjunto, com o objetivo de garantir que todos os fregueses e munícipes pudessem continuar a viver com a maior normalidade possível, apesar das circunstâncias vividas. Concluiu a sua intervenção expressando o seu agradecimento a todos os que haviam estado presentes e envolvidos, referindo igualmente o Senhor Pedro Pinheiro pela sua presença e colaboração. Salientou que todos, de uma forma ou de outra, tinham contribuído, reiterando o seu reconhecimento e agradecimento geral, e terminou desejando boa noite a todos os presentes. Estando concluída esta intervenção o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao próximo inscrito, o Senhor Vogal Pedro Pinheiro que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente da Assembleia, a Senhora Presidente do Executivo e os restantes Membros da Assembleia. Em primeiro lugar, felicitou o Executivo pelo trabalho desenvolvido, referindo que tinha acompanhado de perto a situação e reconhecendo que não tinha sido um período fácil. Expressou ainda uma palavra de agradecimento, também em nome dos Cardosenses, considerando importante esse reconhecimento. Manifestou igualmente o seu apreço a todos os voluntários que tinham demonstrado disponibilidade para ajudar, salientando que, perante os acontecimentos dos últimos dias, se tinha evidenciado a importância do espírito de comunidade, o qual considerou estar a fortalecer-se na freguesia de Cardosas, entendendo ser esse o caminho a seguir. Referiu, de seguida, que continuará disponível para colaborar no que for necessário, seja como voluntário, seja enquanto membro da Assembleia e acrescentou que pretende igualmente manter-se atento ao trabalho que se seguirá, sublinhando que haverá ainda muito trabalho e responsabilidade pela frente. Mencionou ter mantido contacto com a Senhora Presidente da Junta, referindo que tinha sido informado relativamente às questões colocadas,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

considerando essa proximidade importante para a freguesia. Não obstante, deixou claro que pretenderá continuar a acompanhar e fiscalizar o trabalho que existe ainda a desenvolver, assegurando-se de que tudo decorre dentro da normalidade. Por fim, colocou uma questão relativa à existência de uma conduta de gás que atravessa a freguesia de Cardosas, referindo que, face aos vários deslizamentos ocorridos, alguns dos quais próximos dessa infraestrutura, gostaria de saber se existia algum conhecimento técnico sobre a situação e se se encontra garantida a segurança das referidas condutas. Concluída a sua intervenção o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao próximo inscrito, a Senhora Vogal Sandra Freitas, que referiu pretender deixar duas notas breves. A primeira consistiu numa palavra de apreço dirigida a todos os que tinham estado no terreno, optando por não enumerar nomes para evitar o risco de omitir alguém. Salientou que os últimos dias não tinham sido fáceis e reconheceu o esforço desenvolvido para minimizar os impactos das intempéries. Referiu ainda que as várias tempestades que assolaram o território tinham vindo expor fragilidades já existentes, as quais, conjugadas com fatores difíceis de antecipar e prevenir, tornaram o trabalho desenvolvido no período pós-tempestade mais grandioso. A segunda nota prendeu-se com a sua disponibilidade para colaborar no que fosse necessário, quer a nível operacional, quer a nível administrativo, colocando-se ao dispor para apoiar, inclusive na fase de reconstrução. Acrescentou que, caso fosse necessário agilizar procedimentos administrativos, estaria totalmente disponível para o efeito, de modo que formalismos, marcações ou prazos não constituíssem entrave ao avanço das decisões. Referiu ainda que, caso se revelasse necessária a tomada de decisões urgentes, inclusive via email, manifestava a sua disponibilidade para deliberar de forma célere, desde que tais decisões viessem posteriormente a ser ratificadas em Assembleia Ordinária, sublinhando a importância de agilizar processos sempre que tal se justificasse. Concluída a intervenção o Senhor Presidente da Assembleia referiu que o momento atual exigia união entre todos, de forma a ultrapassar as dificuldades existentes, salientando a importância de agilizar os processos dentro dos trâmites legais e de assegurar, posteriormente, a adequada reconstrução do território da freguesia. Posteriormente, passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que começou por agradecer as palavras que lhe foram dirigidas, bem como o reconhecimento relativo ao acompanhamento que tem sido feito no território e à proximidade mantida com a população. Referiu que, face à situação vivida, não seria possível, a seu ver, o Executivo atuar de outra forma, salientando que não faria sentido permanecer nas instalações da Junta sem ir ao terreno acompanhar e tentar resolver as diversas ocorrências. Deixou igualmente uma palavra de reconhecimento, mencionando nominalmente o Senhor Pedro, o Senhor Manuel, a Senhora Mónica, a Senhora Joana, o Senhor António Júlio, o Senhor António Vale e o Senhor Sérgio, este último tendo formalizado a sua disponibilidade para mobilizar uma equipa para o terreno, destacando o contributo



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

e a proximidade demonstrados por todos. Informou ainda que a Junta de Freguesia se encontrava aberta à colaboração de todos os que quisessem ajudar, sublinhando que toda a ajuda seria necessária. Solicitou que essa disponibilidade seja comunicada previamente, com indicação de dias e horários, reforçando que ninguém tinha sido recusado e que todas as contribuições seriam bem-vindas. Esclareceu que, atualmente, a Junta de Freguesia dispunha de três operacionais, encontrando-se um de baixa, pelo que, no momento, apenas dois se encontravam ao serviço, sendo que apenas um possuía carta de condução, considerou facilmente compreensível a dificuldade sentida na resposta às ocorrências e reforçou a importância fundamental do apoio prestado pelos voluntários neste contexto. Prosseguindo a sua intervenção, a Senhora Presidente da Junta respondeu à questão colocada relativamente à conduta de gás, informando que, face aos locais onde tinham ocorrido os deslizamentos de terras, não tinha sido até ao momento reportada qualquer ocorrência ou problema relacionado com a referida infraestrutura, esclarecendo que a mesma passa junto ao rio. Relativamente à intervenção da Senhora Sandra Freitas, manifestou a expectativa de que não viesse a ser necessário recorrer a procedimentos excecionais ou frágeis para ratificação de situações, reafirmando que seria mantido o cumprimento da lei, conforme referido pelo Senhor Presidente da Assembleia, para a realização de todos os trabalhos que se perspetivassem. Informou ainda que, na sessão prevista para o mês de abril, seriam efetuadas as retificações orçamentais que se revelassem necessárias, já com uma perspetiva de futuro face às situações que viessem a ser identificadas. Deu nota de que as intempéries ainda não tinham terminado, salientando que, apesar das fragilidades existentes no território, existiram situações que extravasaram qualquer capacidade normal de prevenção, referindo que não existem valetas, estradas ou sistemas de drenagem que consigam suportar a intensidade do que tinha ocorrido. Mencionou que existiam terrenos a deslizar e a arrastar habitações, antes mesmo das estradas ou das infraestruturas de drenagem, sublinhando que tinham ocorrido fenómenos que não seriam previsíveis nem facilmente compreendidos. Admitiu que poderia vir a ser necessária uma investigação aprofundada, não apenas ao nível das condições meteorológicas, mas também relativamente ao que poderá ter ocorrido ao nível do subsolo, eventualmente associado a fatores, alguns ainda desconhecidos. Acrescentou que não se tratou apenas de estradas a ceder por deficiências construtivas, falta de alcatrão ou inexistência de valetas, mas de situações em que a força da água e dos movimentos de terras empurraram tudo para jusante, não tendo sido possível travar essa força. Concluiu referindo que as condições meteorológicas se manteriam, pelo menos, até ao final da semana, desconhecendo-se à data quais seriam as previsões para os dias subsequentes.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

Não havendo mais nada a acrescentar, o Senhor Presidente da Assembleia passou para o período da ordem do dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Análise, discussão e votação da proposta de Protocolo de Estágio para a realização da formação prática em contexto de trabalho a celebrar entre a Junta de Freguesia de Cardosas, Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém e o aluno Gonçalo Miguel Oliveira de Sousa.

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia que iniciou a sua intervenção referindo esperar que todos os membros tivessem tido conhecimento dos documentos submetidos à apreciação e aprovação. Salientou que a presente proposta iria ao encontro do que anteriormente havia mencionado, reforçando a intenção de evitar, sempre que possível, procedimentos excepcionais, assegurando o cumprimento da legalidade. Esclareceu que a urgência da convocação da presente reunião extraordinária se prendia com a necessidade de celebração de um protocolo e, conforme já referido na Assembleia anterior, reiterou que se pretenderá que todos os protocolos celebrados entre a Junta de Freguesia e quaisquer outras instituições sejam submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia. Informou que, no caso concreto, a necessidade de dar início ao estágio, se possível, no dia 18 de fevereiro, justificou a marcação da reunião extraordinária. Deu conhecimento de que a Junta de Freguesia tinha sido contactada pela Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém, na sequência da existência de um aluno com dificuldades em encontrar local de estágio, tendo sido questionada sobre a possibilidade de o mesmo realizar o estágio na Junta de Freguesia. Referiu que, para a Junta, tudo o que acresça aos meios técnicos e operacionais já existentes constituirá uma mais-valia para a Freguesia. Acrescentou que, embora a Junta se comprometa a contribuir para o crescimento profissional do aluno, existirá sempre uma aprendizagem conjunta, considerando que a receção de estagiários representará uma oportunidade positiva para ambas as partes. Mencionou que a Junta teria disponibilidade para acolher estagiários, situação que já tinha ocorrido em mandatos anteriores, dando como exemplo um estágio anteriormente acompanhado pela Senhora Delfina. Assim, propôs a celebração do referido protocolo com a instituição de ensino, esclarecendo que o mesmo terá carácter anual, prevendo a receção de um aluno por ano, mas que carecerá de aprovação anual, não assumindo automaticamente natureza contínua. Concluiu



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

submetendo a proposta à consideração da Assembleia, informando que, na sessão de abril, poderão igualmente ser apresentados outros protocolos a celebrar entre a Junta de Freguesia e outras entidades. O Senhor Presidente da Assembleia questionou se existia alguma questão relativamente ao ponto em apreciação. No uso da palavra, a Senhora Vogal Sandra Freitas referiu que pretendia apenas esclarecer se o plano de trabalho do estágio já se encontrava definido, designadamente se existia já uma previsão concreta das atividades a desenvolver pelo aluno no âmbito do mesmo. Em resposta à questão colocada pela Senhora Vogal Sandra Freitas, a Senhora Presidente da Junta informou que o aluno realizou previamente uma apresentação escrita dirigida à Junta de Freguesia, na qual apresentou algumas ideias passíveis de desenvolvimento, complementando o plano curricular fornecido pela instituição de ensino. Esclareceu que, do ponto de vista técnico, as atividades do aluno irão incidir sobre a gestão e estruturação de conteúdos digitais, incluindo o apoio à organização e atualização da informação disponibilizada no site da Junta, com especial atenção à usabilidade e acessibilidade. Entre as tarefas previstas destacam-se: a conceção de formulários digitais para pedidos, contactos ou inscrições; a organização de sistemas de informação documental, incluindo a estruturação de pastas digitais, nomenclaturas e boas práticas de acesso à informação; e a automatização de processos administrativos recorrendo a folhas de cálculo e outras ferramentas digitais, visando a criação de listagens e relatórios automáticos. O plano prevê ainda o apoio à adaptação e utilização de soluções digitais por utilizadores não técnicos, nomeadamente população sénior, através da elaboração de guias simples; assim como a supervisão e avaliação da usabilidade das soluções digitais existentes. Foi referida a realização de uma entrevista prévia ao aluno, a qual permitiu conhecer algumas das suas ideias e intenções relativamente ao estágio. Informou-se que, quando iniciar o estágio, o aluno irá, inicialmente, acompanhar a Assistente Técnica, Rita Dias, de forma a observar os processos internos da Junta de Freguesia. Esclareceu-se que é intenção do aluno, com base nesse acompanhamento, identificar oportunidades para executar alguns processos de forma diferente, propondo melhorias que contribuam para uma execução mais eficiente das tarefas e para a operacionalidade da Junta. Foi ainda mencionada a possibilidade de o aluno desenvolver uma exposição digital relacionada com o projeto do Moinho, criando uma abordagem mais interativa, sendo que a evolução dessa iniciativa dependerá dos contributos que o próprio aluno vier a apresentar ao longo do estágio. Concluiu-se que todas as propostas e alterações que se revelem úteis para a operacionalidade da Junta serão consideradas positivas, beneficiando a freguesia e promovendo o desenvolvimento de competências do aluno. Não havendo mais questões ou observações a acrescentar, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Referiu-se que a aprovação será registada em minuta de ata, de forma a agilizar os processos administrativos decorrentes.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

O Senhor Presidente da Assembleia questionou se a Senhora Presidente pretendia acrescentar alguma coisa e a mesma acrescentou informações relativas à situação provocada pelas intempéries. Solicitou a ajuda da população para sensibilizar outros utentes das vias relativamente aos limites de velocidade e à forma de circulação, uma vez que muitos continuam a transitar em excesso de velocidade, sem prever os obstáculos e situações de risco existentes nas estradas. Salientou a necessidade de apoio adicional na identificação de veículos pesados que circulam nas vias afetadas, dado que os esforços já realizados para controlar a circulação, incluindo a colocação de manilhas têm sido insuficientes, pois algumas tinham sido deslocadas ou danificadas. Informou que tentativas adicionais, como o enchimento de manilhas com terra ou areia, foram ponderadas, mas apresentavam riscos à circulação de veículos de socorro e às obras em curso no Rossio. Esclareceu que a GNR já se encontrava alertada e realizaria rondas na freguesia principalmente entre as 17h30 e as 21h00, período em que circulam principalmente os veículos pesados. No entanto, devido à extensão do concelho e à necessidade de fiscalizar múltiplos locais, não seria possível garantir presença contínua. Por isso, a identificação dos veículos através da matrícula constituiria a solução viável no momento. A Senhora Presidente informou que já se tinha conseguido identificar uma viatura e a empresa responsável, bem como outra empresa sem matrícula visível. Sublinhou que a colaboração da população na recolha de informações sobre matrículas de veículos pesados seria essencial para preservar as vias de circulação e evitar que ficassem intransitáveis. O Senhor Presidente da Assembleia interveio, referindo que se tratava de uma questão de segurança, tanto para os próprios condutores que circulam em zonas de risco, como para a freguesia, que poderia ficar privada de vias de circulação caso os danos se agravassem. Relatou ainda que, no fim de semana, se tinha deparado com um habitante de Cardosas que pretendia circular numa estrada vedada ao trânsito, concretamente no troço compreendido entre a Rua da Igreja e o cruzamento. Informou que o confrontou, não permitindo a sua passagem, tendo o referido habitante questionado a sua autoridade para tal. O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que se encontrava no local no exercício das suas funções e que a medida visava garantir a segurança do próprio condutor, solicitando-lhe que regressasse para trás e utilizasse um percurso alternativo. O Senhor Presidente da Assembleia acrescentou que o sucedido não significaria que tal abordagem devesse ser repetida pelos restantes membros ou que ele próprio o voltasse a fazer, mas reiterou que todas as ações tomadas tinham como único objetivo a segurança de todos. Salientou ainda que aquele era um momento determinante para que todos os eleitos demonstrem aos seus eleitores a razão pela qual foram escolhidos, isto é, para trabalhar no sentido de tratar, conservar e melhorar a freguesia de Cardosas. Antes de se proceder ao encerramento da Sessão, o Senhor Sérgio Miguel solicitou o uso da palavra e o Senhor Presidente da Assembleia, excecionalmente, deu permissão para que o Senhor Sérgio usasse da



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

palavra. O Senhor Sérgio Miguel manifestou a sua preocupação relativamente a algumas posições e declarações que tinham sido proferidas, referindo que determinadas situações lhe causavam perplexidade. Relatou um episódio ocorrido no sábado, referindo ter presenciado a Senhora Presidente da Junta, Catarina, no exercício das suas funções, à semelhança do que poderia suceder com qualquer outro eleito da Junta de Freguesia, sublinhando que se encontrava a trabalhar no terreno, manifestando inclusive alguma revolta consigo próprio por não lhe ter sido possível prestar auxílio. Acrescentou que, na mesma manhã, se tinha cruzado com o Senhor Vogal Pedro Pinheiro, o qual lhe transmitiu que se dirigia para prestar apoio à Senhora Presidente. O Senhor Sérgio fez destacar que os eleitos tinham sido escolhidos para proteger e organizar a comunidade, no âmbito das suas competências. Expressou, contudo, desagrado pelo que considerou ser a introdução de questões políticas no contexto atual, afirmando que tal lhe causava profunda inquietação. Recordou as cheias de 1983, referindo que, nessa altura, o concelho de Arruda se uniu para enfrentar as dificuldades, e questionou se alguma vez o concelho teria vivido situação semelhante à atual, mencionando a existência de sessenta e três pessoas desalojadas. Apelou a que, naquele momento, se deixasse de lado a política e se pensasse prioritariamente nas pessoas afetadas. Declarou sentir-se revoltado por, na sua perspetiva, nem sempre ser possível fazer mais, apesar da vontade existente. Informou ainda que o Grupo de Forcados de Arruda dos Vinhos se encontrava disponível para apoiar o concelho, seja em Cardosas, Carvalha, Arranhó ou noutra localidade, reiterando a importância da cooperação. Referiu que as divergências políticas deveriam ser debatidas em momento oportuno, mas não no contexto que se vivia à data. Salientou que, nas reuniões próprias, expressa as suas opiniões diretamente, considerando inadmissível que, naquele momento, prevalecessem disputas políticas. Alertou igualmente para situações concretas de perigo, nomeadamente na estrada para a Ponte das Caldeiras, manifestando preocupação com o risco para quem ali circulava diariamente. Concluiu reforçando que, na sua opinião, aquele seria um momento que exigiria união, lamentando que tal não estivesse a acontecer de forma plena. Referiu ainda que poucas tinham sido as ocasiões em que falou com o Senhor Vogal Pedro Pinheiro, mas que, naquele dia, no seu entendimento, este teria feito o que lhe competiria, manifestando orgulho pela sua atitude. Salientou que, apesar das diferentes cores políticas, considerou existir união entre os dois eleitos. Acrescentou que não considerava oportuno discutir quem faz mais ou quem faz menos, entendendo que tal postura não seria adequada a pessoas que tinham sido eleitas pelo povo de Cardosas, sobretudo no contexto atual. Concluída a intervenção do Senhor Sérgio Miguel, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Senhora Vogal Sandra Freitas. No uso da palavra, a Senhora Vogal começou por referir que algumas das considerações anteriormente proferidas poderiam ter sido entendidas como dirigidas à sua intervenção, esclarecendo que, em nenhum momento, proferiu qualquer crítica ao Executivo nem



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

introduziu qualquer conotação de natureza partidária, nem na presente sessão nem fora dela. Relativamente à referência às debilidades do território expostas pelas sucessivas depressões, afirmou tratar-se de um facto. Reconheceu que determinadas situações, como os deslizamentos de terras, não eram previsíveis, sublinhando que o território é particularmente propenso a este tipo de ocorrências. Recordou, a esse propósito, uma situação grave ocorrida em 2009, posteriormente objeto de estudo pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que originou a publicação de um artigo em 2014, evidenciando a vulnerabilidade existente. Referiu que não seria possível prever com exatidão onde ocorreriam tais fenómenos, sendo a capacidade de reação o principal instrumento disponível. Contudo, salientou que situações como a Estrada de São Miguel de Arcanjo, a Estrada do Rossio e, em certa medida, as Pocariças, já se encontravam anteriormente identificadas como problemáticas. Esclareceu que não tinham comparecido na sessão para criticar, mas para constatar factos, recordando que, em junho, tinha alertado para a situação da Estrada de São Miguel de Arcanjo, mencionando que, conforme consta nas gravações das reuniões de Câmara dessa altura, advertiu o Senhor Presidente da Câmara de que, caso ocorresse um inverno rigoroso semelhante ao anterior, a circulação naquela via poderia ficar comprometida. Reiterou que, ao afirmar que algumas situações tinham vindo a nu, referia-se a problemas já conhecidos. Acrescentou que o Executivo estaria, naturalmente, no terreno a prestar auxílio às populações, mas considerou que, caso algumas intervenções preventivas tivessem sido realizadas, o número de ocorrências poderia ter sido menor. Concluiu afirmando que a sua intervenção não teve qualquer intuito de atribuição de culpas ou conotação política, mas antes de constatação, defendendo que determinadas situações poderiam ter sido prevenidas e, não o tendo sido, importa agora reagir às consequências verificadas. Terminada a intervenção da Senhora Vogal Sandra Freitas, a Senhora Presidente da Junta usou da palavra para prestar esclarecimentos adicionais. Relativamente à Estrada de São Miguel, admitiu que a situação pudesse estar relacionada com instabilidade de vertentes. Contudo, não concordou com a associação feita à Estrada do Rossio, questionando a Senhora Vogal se tinha conhecimento direto da situação naquele local, tendo esta assumido que não uma vez que, por razões de segurança, não se tinha deslocado ao local. A Senhora Presidente esclareceu que, provavelmente, a perceção seria de que teria ocorrido o abatimento do talude que sustenta a estrada, mas explicou que, na realidade, o que se verificou foi o colapso dos taludes superiores, situação distinta do problema anteriormente identificado. Acrescentou que existiam também constrangimentos relacionados com proprietários particulares que não se demonstram disponíveis para proceder à drenagem de águas no interior dos seus terrenos, situação que poderá evoluir para litígio, uma vez que poderá estar em causa a segurança de pessoas e bens. Quanto às Pocariças, referiu que a situação não estava relacionada com instabilidade de vertentes, mas sim com problemas de drenagem de águas



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

subterrâneas, designadamente o colapso de manilhas, que originou infiltrações em locais indevidos. Informou ainda que, segundo o Município, os locais anteriormente identificados como mais perigosos em Arruda, nomeadamente a Giesteira e a Mata, não tinham sido aqueles onde se registaram as situações mais graves, tendo o problema mais significativo ocorrido no Lapão, onde não era expectável. Relativamente à freguesia de Cardosas, referiu que existem habitações que, embora ainda não apresentem danos estruturais, têm terrenos adjacentes com sinais preocupantes, mencionando locais como o Remoinhal e o Casal do Além. Acrescentou que não existiam previamente identificações de risco nestas zonas e que continuam a ocorrer deslizamentos diariamente em áreas como o Urjal e a Geralda, tratando-se de uma situação extensa e totalmente imprevisível. Concluiu referindo que, embora existissem casas com danos noutras zonas do concelho, felizmente, na freguesia de Cardosas, as habitações ainda não apresentavam danos significativos, ressaltando, contudo, que continuavam a surgir novos problemas diariamente.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia referiu que este é um momento para todos se unirem e demonstrarem aos eleitores a razão pela qual foram eleitos. De seguida, declarou encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Cardosas, 11 de fevereiro de 2026

Os Membros da Assembleia,

O Presidente da Assembleia,

(Manuel Lopes Tomé)



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2026/1

A 1ª Secretária,

Mónica Susana Patrão de Sousa Vintém

(Mónica Susana Patrão de Sousa Vintém)

A 2ª Secretária,

Isabel Alexandra Cunha dos Santos Costa

(Isabel dos Santos Costa)